



A Importância da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica para O Monitoramento de Diabetes Mellitus

Jadiane Santos Rocha¹; Luis Fernando Araujo dos Santos²; Aline Teixeira Amorim³

Resumo: A rede pública de saúde é a porta de entrada para as ações de acompanhamento do paciente com diabetes mellitus, quanto à adesão ao tratamento e as orientações adequadas quanto às complicações e riscos. Este estudo tem como objetivo analisar as ações de promoção da saúde na Atenção Básica por meio dos serviços da Assistência Farmacêutica, visando resultado ao uso racional de medicamentos e adesão ao tratamento. À metodologia é de caráter bibliográfico, a qual utilizou como banco de dados artigos científicos e revista. Foram selecionados artigos publicados no período de 2016 a 2021 por meio dos seguintes descritores: relevância da assistência farmacêutica; atenção básica de saúde, monitoramento do diabetes mellitus. Obtiveram como critérios de exclusão os artigos que não estavam disponíveis para leitura gratuita, textos incompletos, publicações anteriores a 2016, idioma diferente do português, publicações em resumo simples e os estudos que não contribuíram com o objetivo desta pesquisa. Dentre os 96 artigos apenas 08 artigos corroboraram com este estudo. Os resultados mostram que é essencial a atuação do farmacêutico na atenção básica de saúde, pois contribui desde a gestão, aquisição até a dispensação eficiente dos medicamentos. Logo se conclui que o monitoramento realizado pelo farmacêutico junto à equipe auxilia de forma a reduzir os riscos, promovendo atenção, cuidado e uma saúde de qualidade para os usuários.

Palavras-Chave: Assistência farmacêutica; Diabete mellitus; Atenção básica.

¹ Graduanda do Curso de Farmácia do Centro Universitário UniFTC. Vitória da Conquista – Bahia, Brasil. E-mail: jadianerocha567@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4456-6941>;

² Graduando do Curso de Farmácia do Centro Universitário UniFTC. Vitória da Conquista – Bahia, Brasil. E-mail: fernando3do.pw@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0142-963X>;

³ Graduada em Farmácia pela Universidade Federal da Bahia (IMS/CAT-UFBA). Mestre em Microbiologia pela Universidade de São Paulo (ICB/USP). Doutora em Microbiologia pela Universidade de São Paulo (ICB/USP). Professora do Centro Universitário UNIFTC, Vitória da Conquista – Bahia, Brasil. E-mail: aline.amorim2011@hotmail.com; Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2597-8665>.

The Importance of Pharmaceutical Assistance in Primary Care for the Monitoring of Diabetes Mellitus

Abstract: The public health network is the gateway to follow-up actions for patients with diabetes mellitus, regarding adherence to treatment and adequate guidelines regarding complications and risks. This study aims to analyze health promotion actions in Primary Care through Pharmaceutical Assistance services, aiming to result in the rational use of medicines and adherence to treatment. The methodology is bibliographic, which used scientific articles and journal as a database. Articles published from 2016 to 2021 were selected using the following descriptors: relevance of pharmaceutical care; primary health care, monitoring of diabetes mellitus. Exclusion criteria were articles that were not available for free reading, incomplete texts, publications prior to 2016, languages other than Portuguese, publications in a simple summary and studies that did not contribute to the objective of this research. Among the 96 articles, only 08 articles corroborated this study. The results show that the pharmacist's role in primary health care is essential, as it contributes from the management, acquisition to the efficient dispensing of medicines. It is soon concluded that the monitoring carried out by the pharmacist with the team helps to reduce risks, promoting attention, care and quality health for users.

Keywords: Pharmaceutical assistance; diabetes mellitus; Basic attention.

Introdução

Baseado nos princípios constitucionais e nas suas doutrinas, destacando entre eles: a universalidade, a equidade, a integralidade, a regionalização e a hierarquização. A Assistência Farmacêutica, na esfera do Sistema Único de Saúde (SUS) e enquanto parte complementar da Política Nacional de Saúde (PNS) visa à garantia do acesso a medicamentos e insumos para toda população, assim como aos serviços farmacêuticos. Após a institucionalização do SUS como política pública para a saúde no Brasil, realizou-se a inclusão formal da Assistência Farmacêutica como estratégia do SUS por meio da Política Nacional de Medicamentos (PNM), publicada na Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998 (BRASIL, 2018).

Ao longo das últimas duas décadas, a saúde pública tem enfrentado muitos desafios para o cuidado do diabetes mellitus no país. O número de pessoas com diabetes extrapolou os valores de crescimento da doença, que julgavam uma prevalência de 7,7% da população mundial em 2030, atingindo 439 milhões de adultos até esse ano. Mas conforme estudos realizados em 2015, o diabetes já alcançou uma prevalência de 8,8%, o que corresponde a 415 milhões de pessoas, atingindo também crianças, adolescentes e adultos jovens (BORGES, 2017).

Campos et.al. (2020), realizaram um estudo de caso no centro de saúde na cidade de João Pessoa, Paraíba e verificaram que a paciente portadora de diabetes mellitus e hipertensão arterial usam de hipoglicemiantes orais e anti-hipertensivos, que não fazia uso adequado das medicações devido os efeitos adversos. Relataram que para segurança da paciente em relação aos medicamentos em uso, foi elaborado um plano de cuidado, enfatizando a necessidade da adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico, com adequação de horários para os medicamentos, refeições e monitoramento da glicemia e da pressão arterial.

Jackson et. al (2018) corroboram que o controle frequente de glicemia contribui para monitorar a frequência e a magnitude da hiperglicemia e das hipoglicemias auxiliando no tratamento do paciente. O Automonitoramento da Glicemia Capilar (AMGC) é realizado através de um glicosímetro que quantifica a glicose no sangue. Para que se tenha uma investigação adequada necessita de uma gota de sangue capilar em uma fita biosensor descartável conectada ao dispositivo glicosímetro. Após sofrer ação enzimática, ocorre uma reação eletroquímica que nos fornece o resultado.

O tratamento do diabetes mellitus tem como finalidade o controle metabólico e a prevenção das complicações agudas e crônicas. Este tratamento consiste na mudança de hábitos de vida saudáveis, normalmente adicionado de tratamento farmacológico. Depois de definido o tratamento, é importante a formulação de um plano terapêutico com acompanhamento periódico para avaliar a evolução da doença e a adesão às orientações (SBD, 2016).

A assistência farmacêutica na atenção básica de saúde envolve um conjunto de ações designadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual quanto coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial visando o acesso e ao seu uso racional. Essas ações envolvem a interação direta do farmacêutico com os usuários contribuindo para uma farmacoterapia coerente através das instruções e orientações, visando melhores resultados no acompanhamento e no tratamento do paciente com diabetes mellitus, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população (BRASIL, 2018).

Segundo Lavrins (2016), o farmacêutico é um profissional que atua nos dias de hoje em várias áreas de acompanhamento dos pacientes na atenção básica. Além de atuar na orientação do uso racional dos medicamentos ainda acompanham pacientes com diabetes, pacientes obesos, idosos e em terapia. Foram designadas também pelo conselho federal de farmácia novas habilidades na assistência domiciliar com a equipe multidisciplinar, acupuntura, estética dentre outras.

Diante disso, este presente trabalho teve como pergunta norteadora: qual a relevância da assistência farmacêutica na atenção básica de saúde, como apoio ao autocuidado, segurança e o monitoramento do paciente com diabetes mellitus?

Apresentou como objetivo geral analisar as ações de promoção da saúde na Atenção Básica por meio dos serviços da Assistência Farmacêutica, visando resultados satisfatórios em termos de uso racional de medicamentos, adesão ao tratamento e melhoria da qualidade de vida. E como objetivos específicos; averiguar a relevância do farmacêutico nas ações voltadas ao controle do Diabetes Mellitus na Atenção Básica. Verificar a adesão dos diabéticos ao tratamento medicamentoso e ao monitoramento da glicemia partir das instruções do farmacêutico.

Este trabalho se justifica por saber que o diabetes mellitus é considerado uma doença crônica que necessita do cuidado por uma equipe da Atenção Básica de Saúde realizando o monitoramento da glicemia capilar buscando estratégias que garantam a eficiência de suas ações, promovendo além do acesso, o uso racional dos medicamentos e a inserção efetiva da assistência farmacêutica como uma ação de saúde consolidando os vínculos entre os serviços e a população.

Material e Métodos

Esta pesquisa é de caráter bibliográfico, pois é construída a partir de material publicado em livros, artigos, revistas e documentos disponíveis na internet. Para a realização deste trabalho foram usados os seguintes sites: *Scientific Eletronic Library On-Line* (SciELO); Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), por meio dos seguintes descritores: relevância da assistência farmacêutica; atenção básica de saúde, monitoramento do diabetes mellitus; ações voltadas ao controle do diabetes mellitus.

Como critério de inclusão de trabalhos científicos foi selecionado aqueles gratuitos, no idioma português, publicados no período de 2016 a 2021, e que atendessem aos objetivos específicos da pesquisa. Foram adotados como critérios de exclusão dos estudos os seguintes: artigos que não estavam disponíveis para leitura gratuita, textos incompletos, publicações anteriores a 2016, idioma diferente do português, publicações em resumo simples e os estudos que não apresentaram aspectos que contribuíssem com o objetivo desta pesquisa.

Resultados e Discussão

Ao final das buscas foram encontradas 96 publicações, onde foram excluídos 62 estudos por não atenderem aos critérios de inclusão e 20 artigos por duplicidade em bases de dados. Sendo 14 selecionados para leitura dos resumos por atenderem aos critérios de inclusão e exclusão.

A tabela 1 apresenta as bases de dados onde os artigos foram selecionados.

Tabela 01 - Artigos selecionados pela pesquisa após aplicação dos critérios de elegibilidade.

REVISTAS	NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS
SCIELO	03
BVS (Biblioteca Virtual da Saúde)	05
Total	08

Fonte: Dados do estudo. 2022.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 14 artigos para leitura na íntegra, dentre eles 08 artigos contendo material necessário para a fundamentação desta pesquisa, os 06 que restaram não estavam de acordo com o tema e os objetivos proposto para este estudo.

A tabela 2 demonstra as principais características dos artigos selecionados para o presente estudo.

Tabela 02 - A partir da busca realizada e com a atribuição dos critérios de inclusão e exclusão, os artigos foram selecionados, organizados e estão apresentados na tabela abaixo.

Autor (es) Ano/Título.	Tipo de estudo	Objetivos	Principais resultados	Conclusões
JACKSON et. al. (2019). Biociência Associada ao Monitoramento e Tratamento Da Diabetes.	A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica. Classifica-se como exploratória, de abordagem qualitativa.	Este artigo tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica para identificar e analisar a evolução das tecnologias associadas ao monitoramento e tratamento da diabetes. Além de um breve histórico da diabetes, foi exposto	Conseguimos observar que o método de controle da glicemia “pela ponta de dedo” ainda é bastante utilizado, seguindo também o acompanhamento da hemoglobina glicada. Porém, cada vez mais, novas tecnologias de monitoramento da glicemia difundem-se na	O estudo apresentado neste artigo consegue mostrar como a evolução nos meios de monitoramento e tratamento da diabetes tem evoluído com o decorrer do tempo; De maneira lenta se comparado com o crescimento de pacientes portadores

		para o leitor, dados de como a doença foi propagada mundialmente e suas inclinações futuras.	comunidade médica e entre os pacientes, pelas vantagens de uso dos sensores de glicemia diariamente.	desta doença. Tanto o método de monitoramento contínuo quanto o método flash de monitoramento são extremamente eficientes.
BORGES, D. de Bem (2017). Avaliação das ações voltadas ao controle do diabetes mellitus na Atenção Básica	A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: um estudo de avaliabilidade seguido de estudo de caso Análise documental; : Observação direta: Entrevistas	Este estudo teve como objetivo avaliar o grau de implantação das ações voltadas ao controle do DM no âmbito da Atenção Básica (AB).	Os resultados obtidos permitiram uma análise geral e particularizada de todos os componentes de modo a identificar pontos de fragilidade para a tomada de decisão dos gestores e a compreensão dos aspectos que influenciam o grau de implantação em profundidade. O desenvolvimento de ações efetivas para o controle do DM na AB ainda é um desafio a ser superado, e exige comprometimento e disponibilidade dos gestores e dos profissionais de saúde.	A análise realizada possibilitou a aferição do grau de implantação das ações voltadas ao controle do DM na AB. Além da análise geral, o modelo permite a análise particularizada de cada um dos componentes, permitindo a identificação das fragilidades e orientar a decisão dos gestores.
CAMPOS et.al.(2020). Prática da atenção farmacêutica no acompanhamento farmacoterapêutico de idosos diabéticos e hipertensos: relato de caso	Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de caso,	Discorrer sobre o acompanhamento farmacoterapêutico de uma portadora de diabetes e hipertensão, inserida na prática da atenção farmacêutica realizada em um Centro de Saúde na cidade de João Pessoa - PB.	Tendo como resultado na última consulta verificou que a paciente estava desenvolvendo as orientações presentes no plano terapêutico, apresentando valores pressóricos de 120/100 mmHg e glicemia capilar pós - Prandial de 110 mg/dL. Nesse último atendimento, o plano de cuidado foi mantido, pois a paciente relatou não sentir efeitos indesejáveis associados ao uso dos medicamentos.	Constatou-se que o acompanhamento farmacoterapêutico da paciente permitiu a promoção de educação em saúde, resolução dos problemas saúde, relacionados à adesão farmacoterapêutica, além do reconhecimento profissional do farmacêutico.
BRASIL, (2018). Secretaria de Ciência,	O estudo é qualitativo cujos objetivos metodológicos envolveram	Verificar alguns destaques de ações que construíram e fortaleceram as políticas de pesquisa,	Verificou-se a importância do Eixo Cuidado na resolatividade das ações em saúde e a necessidade	A aquisição centralizada de alguns medicamentos essenciais à atenção básica é uma das estratégias

Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.	coleta sistemática de informações por meio de debates.	produção, financiamento, acesso e regulação de medicamentos no País. Essas ações possuem efeitos tanto para setor público quanto para o setor privado e demonstram avanços importantes, mesmo em um cenário no qual tantas demandas por qualificação ainda são vislumbradas.	de sua expansão para outros níveis de atenção, de forma a favorecer o alcance dos resultados terapêuticos, a qualidade de vida dos usuários do sistema e otimizar os gastos de recursos públicos na saúde. A ampliação do acesso da população ao SUS, principalmente por meio da Atenção Básica à Saúde, exigiu mudanças na organização da Assistência Farmacêutica, de maneira a aumentar a cobertura da distribuição gratuita de medicamentos.	desenvolvidas visando à garantia de um acesso adequado ao tratamento medicamentoso, a exemplo das insulinas para o controle do diabetes bem como de outras doenças crônicas.
SBD, 2018. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. Parte 6 – Tratamento Farmacológico do Diabetes Mellitus Tipo 2	Estudos experimentais ou observacionais Relatos de casos	Atingir o aperfeiçoamento profissional e proporcionar assistência médica no tratamento do DM em todo o país.	Para pacientes com diagnóstico recente, a principal indicação consiste em modificações no estilo de vida associadas ao uso de metformina. Quando a glicemia de jejum for superior a 200 mg/dL, mas inferior a 300 mg/dL, o tratamento oral vai depender do predomínio de insulinoresistência ou de insulino deficiência/falência da célula β. A escolha do medicamento deve levar em consideração: Estado geral, peso e idade do paciente; Comorbidades presentes.	As recomendações apresentadas têm por finalidade proporcionar ao leitor uma visão geral das opções terapêuticas atualmente disponíveis, de acordo com uma perspectiva de incorporação sequencial de cada fármaco. Evidentemente, a escolha dos fármacos mais indicados dependerá da experiência profissional de cada médico e das condições clínicas de cada paciente.
SBD, 2020.. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. Medicamentos no tratamento do diabetes	Estudos experimentais ou observacionais Relatos de casos	Proporcionar ao leitor uma visão geral das opções terapêuticas atualmente disponíveis, de acordo com uma perspectiva de incorporação sequencial de cada	O uso de CGM na atividade física, apesar de alguma dúvida quanto à cura, pode contribuir para identificar episódios de hipoglicemia assintomática ou após o exercício. Quando prescrever um	Na prática clínica, a melhor escolha terapêutica dependerá da função pancreática existente. O paciente com quadro inicial de DM2, quando predomina a RI, deve ser tratado de forma

mellitus tipo 2: como selecioná-los de acordo com as características clínicas dos pacientes.	fármaco.	CGM, uma educação em diabetes robusta, treinamento e suporte são necessários para que os resultados sejam satisfatórios.	distinta daquele com muitos anos de evolução da enfermidade, quando a principal característica é a insulinoopenia.	
BERNINI, L. S. et.al.(2017). O impacto do diabetes mellitus na qualidade de vida de pacientes da Unidade Básica de Saúde.	Trata-se de um estudo observacional transversal. A amostra foi constituída por pacientes com DM2, acima de 40 anos, de ambos os sexos, adscritos na Unidade Básica de Saúde da Vila Cárdua, na cidade de Bauru (SP).	Avaliar, por meio de questionários, os aspectos físicos, emocionais e sociais que envolvem a doença e a qualidade de vida de pacientes com DM tipo 2 de uma unidade básica de saúde (UBS) de Bauru (SP).	Os resultados apontam que em relação às respostas dos questionários, foram indicaram maior impacto causado pelo DM na vida do indivíduo de modo geral. Apresentou escore máximo (100), indicando alto nível de sofrimento emocional.	Houve correlação positiva do escore do Questionário B-PAID com o tempo de diagnóstico do DM mostrando que quanto menor o tempo, menor o sofrimento emocional relacionado à doença. Sendo que no quesito qualidade de vida houve um nível alto de sofrimento emocional.
LAVRINS, Carollynne Ferreira Silva(2016). A importância do profissional farmacêutico na melhoria da qualidade de vida dos pacientes diabéticos	Este trabalho foi realizado pelo método de referência bibliográfico,	Demonstrar a importância do profissional farmacêutico na melhoria da qualidade de vida dos pacientes diabéticos, auxiliando no dia a dia desses pacientes.	Foram abordadas as principais características em que um diabético necessita para ter uma melhoria no tratamento.	Pode-se dizer que o profissional farmacêutico, é essencial para esses pacientes, não só na doença da Diabetes Mellitus como também nas demais, esse profissional tem a capacidade de melhorar a vida dos pacientes e também consegue ajudar a controlar a doença para que ela não chegue a ter uma complicação grave.

Fonte: Dados do estudo. 2022.

CGM: Monitorização contínua de glicose;

RI: Resistência à insulina.

As ações de organização do cuidado como a avaliação, prevenção, diagnóstico, tratamento, acompanhamento, o monitoramento da glicemia e o controle do diabetes mellitus na atenção básica de saúde, são estratégias que visam grande desafio tanto para os gestores quanto para os profissionais de saúde, que tem a atenção voltada para a melhoria das complicações e agravos (BORGES, 2017).

Com a ampliação do acesso da população ao Sistema Único de Saúde (SUS), os pacientes se beneficiaram com a aquisição de medicamentos gratuitos, de insulinas para o controle do diabetes mellitus e de outras doenças crônicas, visando garantir um tratamento adequado e de qualidade por meio da Atenção Básica (BRASIL, 2018).

Tanto Borges (2017) quanto Jackson et.al. (2019) enfatizam que o controle do diabetes mellitus na atenção básica se dá por meio do monitoramento através dos aparelhos biotecnológicos. O monitoramento da glicemia realizado pela ponta dos dedos, ainda é muito utilizado pelos pacientes com diabetes mellitus, pois é de fácil manuseio e não necessita de nenhum profissional de saúde para a realização diária. Com o avanço da tecnologia, os pacientes diabéticos têm se beneficiado com um acompanhamento da glicemia com mais eficiência.

As Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2020), diz que para realizar o tratamento medicamentoso do diabetes mellitus tipo 2 é necessário investigar as peculiaridades clínicas de cada paciente. Pois a seleção desse medicamento é fundamentada no mecanismo de resistência à insulina, falência progressiva da célula beta, múltiplos transtornos metabólicos e repercussões micro e macrovasculares que acompanham a vida natural dos diabéticos.

De acordo a Sociedade Brasileira de Diabetes (2020), a maioria dos pacientes com diabetes mellitus tipo 1 necessitam de insulina exógena, ao contrário do que acontece com o paciente que possui o diabetes mellitus tipo 2, que não necessita de insulina após ser diagnosticado. A insulina pode introduzir-se no plano terapêutico do DM2 logo ao diagnóstico, em casos que se apresentam com alto grau de descompensação metabólica; pode ser usada temporariamente.

Estudos relatam que conforme o mecanismo de ação principal dos antidiabéticos orais como as metforminas, são medicamentos que reduzem a glicemia, com o objetivo de mantê-la em níveis normais (em jejum < 100 mg/dL e pós-prandial < 140 mg/dL). Neste contexto cabe ao profissional farmacêutico adequar a medicação, instruindo o paciente quanto a sua maneira de uso (SBD, 2018).

Bernini et.al. (2017) realizaram um estudo em uma Unidade Básica de Saúde da Vila Cárdia, na cidade de Bauru, São Paulo, sobre a qualidade de vida dos pacientes com diabetes mellitus. Concluíram que a maioria apresentava resistência para ingerir muitos medicamentos, outros pelo fato de não aceitar a doença em si e também por serem limitados de consumir alguns alimentos e por preocupações com as complicações futuras devidas o diabetes.

Observaram também que esses impactos do diagnóstico do diabetes para as pessoas e as preocupações relatadas, são elementos que interferem na qualidade de vida, pois causam muito sofrimento emocional.

Campos et.al. (2020) relatam em seu estudo que com o acompanhamento farmacoterapêutico, as queixas de descompensação na pressão arterial e da glicemia da paciente foram resolvidas após o plano de cuidado com as intervenções farmacêuticas, permitiu a promoção e educação em saúde, a adesão da paciente ao tratamento obtendo assim uma melhora de seu quadro clínico e na sua qualidade de vida.

Lavrins (2016) observou em seu estudo que o diabetes mellitus pode ser caracterizado por desordens no metabolismo da insulina, carboidratos, gorduras e por proteínas, e também na função dos vasos sanguíneos. Assegurou que os pacientes que convivem com esta doença requerem de cuidados e orientações do farmacêutico na atenção básica por meio de palestras quanto ao uso racional do medicamento criando técnicas posológicas para insulina e hipoglicemiantes orais, o monitoramento da glicemia, a prática de atividade física e buscar orientar para uma dieta equilibrada, que irá contribuir na melhoria do tratamento e uma boa qualidade de vida dos pacientes diabéticos.

Considerações Finais

O estudo realizado conclui que a farmacoterapia ao paciente com diabetes mellitus é de muita valia, pois requer um cuidado da atenção básica de saúde e da intervenção do farmacêutico em esquematizar o acompanhamento, o monitoramento do tratamento visando prevenir e amenizar os riscos de efeitos colaterais ou adversos e de interações medicamentosas trazendo aumento da adesão terapêutica. Uma vez que, a falha na adesão terapêutica pode gerar complicações, levando ao agravamento da doença e até a hospitalização deste paciente.

No entanto, é importante que a diabetes mellitus seja diagnosticada o quanto antes para que o paciente diabético consiga controlar seus índices glicêmicos, adotando hábitos de vida saudáveis, praticando exercícios físicos e mantendo uma dieta adequada. Porém, em casos onde esses pacientes não conseguem manter esse controle glicêmico, é necessária então, a admissão de um tratamento medicamentoso que seja apropriado a esse paciente.

Deste modo, a atuação do profissional farmacêutico se torna de grande relevância no rastreio, monitoramento e acompanhamento do paciente na atenção básica de saúde, visando

auxiliar de forma eficaz desde seu diagnóstico e controle da glicemia, supervisionando e monitorando os exames, alterações metabólicas, acompanhamento farmacológico, promovendo o uso racional de medicamentos, registrando, analisando e colaborando para uma melhor intervenção no tratamento.

Portanto, a atuação de uma equipe multidisciplinar, a qual abrange o acompanhamento do médico, enfermeiro, assistente social, psicólogo e farmacêutico, é de suma importância para aperfeiçoar o tratamento e assim permitir um bom controle metabólico que previne complicações, garante a qualidade de vida e de saúde dos pacientes diabéticos.

Com isso, sugere-se que novas pesquisas sejam desenvolvidas pelos cursos de farmácia, apontando relatos de casos sobre a importância da assistência farmacêutica no acompanhamento e monitoramento da glicemia dos pacientes diabéticos inseridos nas unidades básicas de saúde.

Referências

BERNINI, L. S. et.al. **O impacto do diabetes mellitus na qualidade de vida de pacientes da Unidade Básica de Saúde.** Universidade Sagrado Coração – USC, Bauru, São Paulo. Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, v. 25, n. 3, p. 533-541, 2017.

BORGES, D. de Bem. **Avaliação das ações voltadas ao controle do diabetes mellitus na Atenção Básica.** Universidade Federal de Santa Catarina centro de ciências da saúde programa de pós-graduação em saúde coletiva doutorado em saúde coletiva. Florianópolis. SC. 2017. Disponível em: < <https://www.scielo.br/sdeb> >. Acesso em: 22/09/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: **RENAME 2018** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 218 p. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/assistencia-farmacutica/medicamentos-rename> Acesso em: 22/09/2021.

CAMPOS. Lethicia da Silva et.al. **Prática da atenção farmacêutica no acompanhamento farmacoterapêutico de idosos diabéticos e hipertensos: relato de caso.** Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 2, p. 2287-2296 mar/abr. 2020.

DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Medicamentos no tratamento do diabetes mellitus tipo 2: como selecioná-los de acordo com as características clínicas dos pacientes.** Disponível em:<

/portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/diretrizes-da-sociedade-brasileira-de-diabetes-2019-2020. Acesso em: 10/11/2021.

JACKSON, Thiago et. al. **Biotecnologia Associada ao Monitoramento e Tratamento Da Diabetes.** 2019. Disponível em:<<http://revista.fumec.br/index.php/computacaoesociedade/article/view/7312>>.. Acesso em: 10/11/2021.

LAVRINS, Carollyne Ferreira Silva. **A importância do profissional farmacêutico na melhoria da qualidade de vida dos pacientes diabéticos.** Monografia (Graduação em Farmácia) – Faculdade de Farmácia, da Universidade de Rio Verde - UniRV – Campus Rio Verde, 2016. GO / 2016.

-----. Ministério da Saúde. **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.** Assistência Farmacêutica no SUS: 20 anos de políticas e propostas para desenvolvimento e qualificação. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em:<<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs>>. Acesso em: 22/09/202

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes.** Parte 6 – Tratamento Farmacológico do Diabetes MellitusTipo 2.p.185-211. Oliveira, J. E. P.; Vencio, S. (Org.) São Paulo: AC Farmacêutica, 2017-2018.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

ROCHA, Jadiane Santos; SANTOS, Luis Fernando de Araujo dos; AMORIM, Aline Teixeira. A Importância da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica para O Monitoramento de Diabetes Mellitus. **Id on Line Rev. Psic.**, Julho/2022, vol.16, n.61, p. 1-12, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 21/05/2021;
Aceito 30/05/2022;
Publicado em: 30/07/2022.